

Nota Técnica aos Usuários

Mapa Político do Brasil na escala 1:2.500.000, versão 2021

O Mapa Político do Brasil, na escala 1:2.500.000, no qual cada 1cm equivale a 25km no terreno, consiste em uma representação cartográfica mural de todo o território brasileiro, representando a organização político-administrativa do país, compreendida por seus 26 estados e o Distrito Federal, e as sedes de todos os municípios brasileiros, além de outras informações cartográficas.

Devido a sua ampla dimensão (1,8m x 2,26m), o mapa é disponibilizado por meio de um arquivo único e subdividido em 4 quadrantes, a fim de possibilitar sua impressão em gráficas convencionais e consequente manuseio. Por sua característica de "mapa mural", e por ser o maior mapa deste tipo produzido pelo IBGE, ele é normalmente utilizado para ser exposto em destaque, para sua ampla visualização.

Produzido a partir da base cartográfica contínua do Brasil na escala 1:250.000 (1cm =2,5km), o Mapa Político do Brasil na escala 1:2.500.000 fornece uma visão de conjunto do território, possibilitando a identificação das 27 Unidades da Federação e suas capitais, as sedes de todos os 5.570 municípios brasileiros, além de outros elementos geográficos que o complementam e caracterizam.

O Mapa também apresenta uma tabela que relaciona às unidades da federação, suas respectivas capitais, população residente estimada para 2021, área territorial, total de municípios e densidade demográfica, e ainda agrupa as UF's segundo as grandes regiões do Brasil.

As demais informações cartográficas retratadas no mapa correspondem às seguintes categorias:

Hidrografia – corpos d'água, ilhas e terrenos sujeitos à inundação;

Sistema de transporte – rodovias, ferrovias, portos e aeródromos.

Localidades – capitais e sedes de município associadas à estimativa populacional de 2021.

Limites – Internacionais (caráter informativo), estaduais, do distrito federal e marítimos.

Energia e comunicações – usinas.

Pontos de referência - pontos extremos.

Relevo – montes e picos.

Toponímia – segundo os critérios estabelecidos pela Gerência de Nomes Geográficos (GNG) do IBGE.

O critério adotado para toponímia de rios exteriores ao Brasil e capitais de países da América do Sul segue a publicação cartográfica recomendada pela UNGEGN - *United Nations Statistics Division* (Grupo de Peritos em Nomes Geográficos da ONU).

Quanto às capitais dos países da América do Sul, procurou-se respeitar a grafia dos países da América do Sul como endônimos (1), também de acordo com o padrão preconizado pela Carta Internacional do Mundo ao Milionésimo (CIM). Assumiu-se que

